

Anjo Inovador quase triplica inscrições e incentiva abertura de 101 startups no Paraná

24/06/2024

Inovação e Inteligência Artificial

Desenvolvida pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria da Inovação, Modernização e Transformação Digital, a segunda edição do programa Paraná Anjo Inovador teve 545 projetos inscritos. Esse número representa quase o triplo de inscrições, um aumento de 190% em comparação com a edição anterior, realizada em 2023, que teve um total de 188 submissões de projetos.

Outro dado que mostra o impacto do programa no fomento ao empreendedorismo no Paraná é o número de startups criadas – os projetos inscritos na segunda edição são provenientes de 469. Desse total, 101 empresas foram abertas entre 30 de abril, data de publicação do edital da segunda edição do Anjo Inovador, e 27 de maio, data final da submissão das propostas.

Segundo o Mapeamento das Startups Paranaenses, realizado em 2023 pelo Sebrae-PR, o Paraná conta atualmente com 1.758 startups, das quais 1.155 estão formalizadas e atuam ativamente na economia estadual. Considerando esses dados, o Paraná Anjo Inovador entra como um agente importante para estimular a cultura de inovação no Estado, bem como fomentar o empreendedorismo e a criação de projetos que melhorem a qualidade de vida das pessoas, alinhando o benefício para a população com um impacto econômico positivo.

O Anjo Inovador é o maior programa de incentivo financeiro público para startups do Brasil. Lançado em 2023 e agora em fase de seleção da segunda edição, o programa vai selecionar até 80 startups para receberem um aporte financeiro de até R\$ 250 mil para o desenvolvimento de produtos, serviços e projetos inovadores. Somando as duas edições, o investimento chega a R\$ 37 milhões. O resultado das empresas selecionadas no segundo edital será publicado no dia 31 de julho na [página oficial do programa](#).

- [Paraná populariza inovação no Connect Week com anúncio de investimentos e novos projetos](#)

-

Governo apresenta diretrizes para uso de Inteligência Artificial no serviço público

O secretário da Inovação, Alex Canziani, afirma que, além de incentivar projetos, o Anjo Inovador também incentiva a criação de novas startups no Paraná. “É um incentivo direto ao paranaense inovador, aos projetos que vão melhorar a vida das pessoas. Nós tivemos exemplos fantásticos na primeira edição, e será assim novamente neste ano”, afirma.

No segundo edital, o foco é selecionar empresas que estejam desenvolvendo soluções nas áreas de Cidades Inteligentes, Esportes, Inovação Social, Educação Inclusiva, Apoio à Inovação para Micro e Pequenas Empresas, Combate às Mudanças Climáticas, Segurança Alimentar e Agricultura Sustentável.

Além do aumento de 190% no número de submissões, a quantidade de municípios participantes também cresceu. Ao todo, o programa recebeu inscrições de startups de 58 cidades paranaenses. Os municípios com mais projetos inscritos foram Curitiba (202), Maringá (76), Cascavel (35), Londrina (30) e Toledo (24). Já os municípios do Interior que tiveram startups participando pela primeira vez do programa são Campo Largo, Pérola, Mandaguacu, Marialva, Presidente Castelo Branco, Sarandi, Barbosa Ferraz, São Mateus do Sul, Jandaia do Sul e Palotina.

- **Curitiba e Assaí estão no top 7 das comunidades mais inteligentes do mundo**

EM ANDAMENTO – No primeiro edital, o programa contemplou 68 empresas de 19 municípios dentro de quatro grandes temáticas, alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): Saúde, Educação, Agricultura e Gestão Pública.

Na área de saúde, um exemplo do impacto do Paraná Anjo Inovador no progresso das empresas selecionadas é a Hyla Biotech, de Curitiba. A startup é o primeiro projeto spin-off da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e foi criada pela bióloga Maria Luiza Ferreira dos Santos, com o objetivo de criar um dispositivo capaz de detectar o câncer de mama de forma mais rápida, menos invasiva e de baixo custo. Com o subsídio do programa, a empresa conseguiu manter a equipe para continuar a desenvolver a tecnologia, além de comprar os insumos necessários para, futuramente, lançar o produto no mercado.

Dentro da temática de educação, a Decola Startup School, de Londrina (Norte), criou uma metodologia que mistura a educação empreendedora com o ensino regular aplicado em escolas pelo Estado. Criada pela administradora Ana Murakawa e o profissional de TI Dirceu Perri, a startup busca transformar a educação básica por meio da aplicação de conceitos do universo das startups. Com o apoio do Paraná Anjo Inovador, a empresa quer impactar mais de 500 alunos de escolas públicas do Paraná, oferecendo bolsas de estudo pelo período de 24 meses.

Outro exemplo é a Jiantan, de Maringá (Noroeste), que criou uma plataforma virtual onde empresas podem pagar para compensar a pegada de carbono gerada por seus produtos e serviços, adquirindo Bônus de Remoção de Carbono (BRC) provenientes do serviço ambiental prestado por agricultores cujas propriedades possuem áreas de mata nativa.